

PERCEPÇÃO DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA SOBRE A PÓS-PANDEMIA DA COVID-19

CORDEIRO, Ellen Karinne Batista ¹; VERSIANI, Ana Vitória Caldeira ¹;

CARDOSO, Anamaria de Souza ²;

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Psicologia da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: A pandemia de COVID-19 evidenciou a necessidade de proteger os idosos, um grupo de risco para a manifestação da doença, por meio do distanciamento social. No entanto, isso causou sérias consequências, como isolamento e perdas subjetivas e objetivas. Nesse viés, existe ainda um agravamento em relação a idosos em Instituições de longa Permanência (ILPs), já que estes apresentam a condição de rompimento dos vínculos sociais. Dessa forma, essa pesquisa possui o objetivo de: Analisar a percepção de idosos em ILPIs sobre a pós-pandemia da COVID-19 em Montes Claros, MG. Em sua metodologia, este estudo trata-se de uma pesquisa de campo exploratória e de abordagem qualitativa. Os participantes foram idosos com sessenta anos ou mais que residem em uma ILPI na cidade de Montes Claros, MG, durante a pandemia. A coleta de dados foi presencial, com entrevistas individualizadas contendo quatro perguntas abertas. A análise de dados ocorreu a partir do método de Bardin com o consentimento informado obtido. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNIFIPMoc. Foram entrevistados 07 idosos, para preservar a identidade, utilizou-se os nomes das sete maravilhas do mundo para se referir aos entrevistados. Os relatos obtidos foram divididos em categorias: "contato social", "reconexão social", "lembranças perdidas no tempo", "acesso à informação" e "emoções despertadas pela reabertura". Nas narrativas de "reconexão social", observamos comentários como: "Depois que eu vim para cá, só o povo que vem visitar a gente, vem aqui ver a gente e tudo, mas os parentes que tá vivo, não veio mais." Em relação às "emoções despertadas", expressam sentimentos de alegria. Sobre o "acesso à informação", um participante comentou: "Notícia ruim não é comigo." Portanto, foi possível observar que os idosos institucionalizados percebem a pós-pandemia, com destaque para limitações temporais em relação às "lembranças perdidas". Os relatos refletem um sentimento de rompimento com o fim da pandemia e as dificuldades enfrentadas. Recomenda-se atenção às necessidades especiais dos idosos no contexto pós-pandêmico e mais estudos sobre reintegração social dessa população.

Apoio financeiro: PROIC UNIFIPMOC- AFYA.

Aprovação Comitê de Ética: CEP: 39.408-007 nº6.101.333 /2023

Modalidade de Iniciação Científica na UNIFIPMoc